

MONTANDO SUA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

## **AGENDA**

**OBJETIVOS E PLANEJAMENTO** 

> SELEÇÃO DE **INVESTIMENTOS**

DEFINIÇÃO DO PERFIL

DO INVESTIDOR











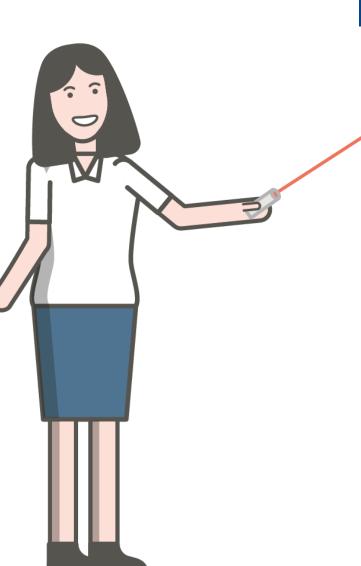
## A importância do objetivo

Investir não é "natural" para nós...









- Formação de reserva de emergência (ou "colchão de liquidez")
- Aquisição de bens de alto valor
- "Eventos da vida"
- Empreendedorismo
- Renda passiva
- Aposentadoria







- Idealmente, deve cobrir o equivalente a um ano de despesas
- Investida em instrumentos líquidos e de baixo risco
- Instrumentos financeiros ideais:
  Tesouro Selic, CDB de liquidez diária
  e fundos referenciados







# **DE ALTO VALOR**





- **Imóveis**
- Veículos
- Experiências (férias, intercâmbio,

"período sabático" etc.)













Eventos "não-financeiros", porém com altos impactos financeiros. Exemplos:

- Casamento
- Ter filhos
- Mudança de carreira







- Renda "realmente passiva"
- Operações especulativas com ativos financeiros







- Se aposentar (simplesmente...)
- Se aposentar "em grande estilo"

(Atenção à expectativa de vida crescente

e aos retornos financeiros decrescentes!)







## Colocar "ordem na casa"

Cuidado com a "contabilidade mental"







- Definir valor mensal a ser investido
- Idealmente um percentual da renda (por exemplo: 10%)



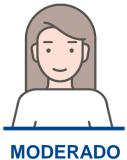
Ajuda a combater a "inflação do estilo de vida" (nível de vida aumenta proporcionalmente mais que o nível de renda)













AGRESSIVO







## Objetivos devem estar alinhados

### com duas dimensões:

- Dimensão do risco (perfil de investidor)
- Dimensão do prazo







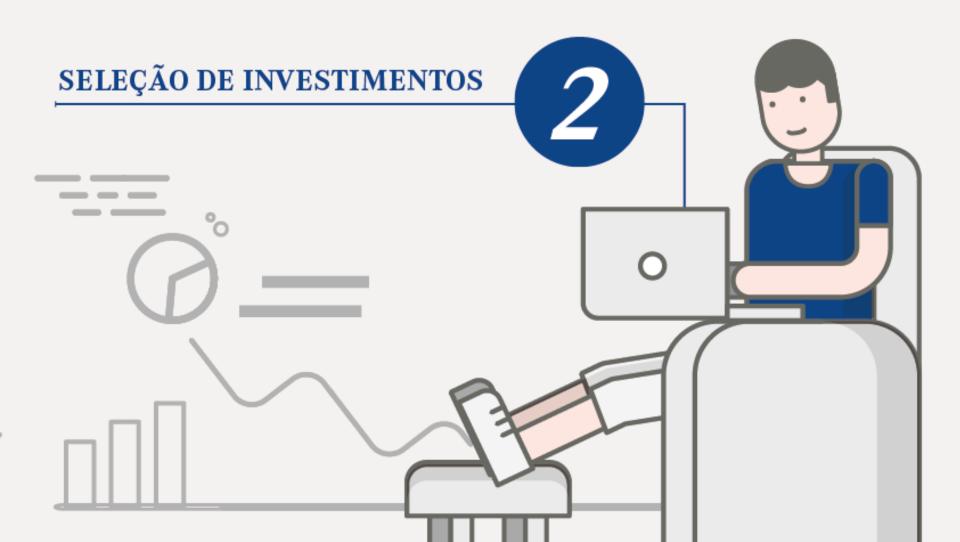
- Por "família" (Renda Fixa X Renda Variável)
- Por classe (ações, imóveis, títulos públicos, títulos privados...)
- Por emissores







- Acompanhamento periódico
- Avaliação de desempenho
- Rebalanceamento de carteira













## Principais fatores a considerar

- Dimensão do risco (perfil)
- Dimensão do prazo







Formação de reserva de emergência e objetivos de curto prazo. Características desejadas nos instrumentos financeiros:

- Alta liquidez
- Baixo risco
- Preferencialmente instrumentos de renda fixa, pós fixados (Selic ou DI) e com liquidez diária







- Renda fixa de longo prazo
  (títulos prefixados ou indexados à inflação, com mais de 10 anos de prazo)
- Previdência privada (eficiência fiscal)
  de perfil conservador/moderado
- Renda variável de baixo risco
  (fundos imobiliários, ETFs, Ações
  pagadoras de dividendos, ações de "valor")









# Objetivos de médio/longo prazo para perfis agressivos

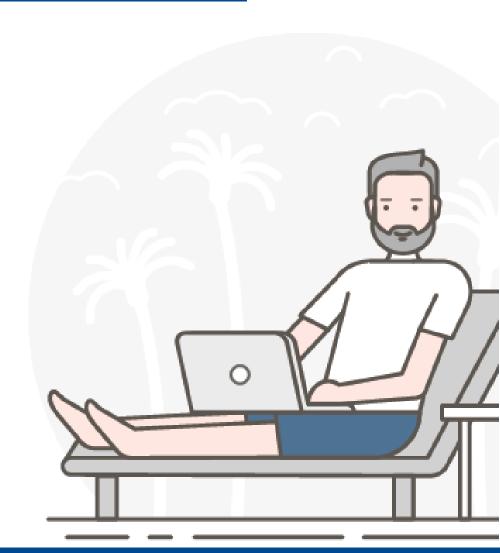
- Renda fixa de longo prazo
  (títulos prefixados ou indexados à inflação, com mais de 10 anos de prazo)
- Previdência privada
  (eficiência fiscal) de perfil moderado/agressivo
- Renda variável de baixo risco
  (fundos imobiliários, ETFs, Ações pagadoras de dividendos, ações de "valor")
- Renda variável de maior risco
  (ações de alto potencial de crescimento)







Todo mundo quer "ganhar muito dinheiro"







O que realmente define nosso perfil de investidor é a tolerância à perda







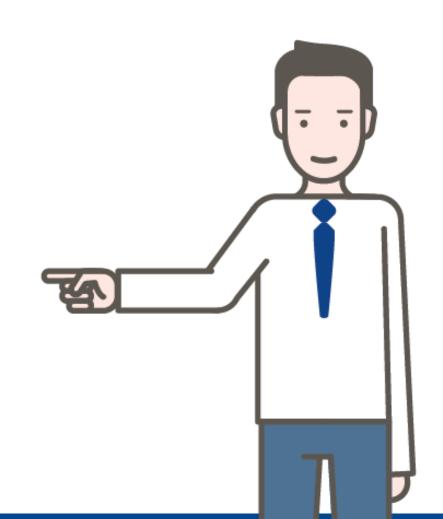


## DANIEL KAHNEMAN



## "Efeito disposição"

Nossa aversão às perdas é maior que o nosso desejo de ganhos







## Você tem R\$ 1.000,00 e deve escolher uma das duas opções:

- a) 50% de chance de ganhar R\$ 1.000,00 e 50% de chance de ganhar ZERO
- b) A certeza de ganhar R\$ 500,00

## Você tem R\$ 2.000,00 e deve escolher uma das duas opções:

- a) 50% de chance de perder R\$ 1.000,00 e 50% de chance de perder ZERO
- b) A certeza de perder R\$ 500,00

Quais são as suas escolhas?







"Não importa o quanto você bate, mas sim o quanto aguenta apanhar e continuar. O quanto pode suportar e seguir em frente. É assim que se ganha"

Rocky Balboa

